

Discurso da Representante do UNICEF no Brasil, Sra. Marie-Pierre Poirier, no Fórum de Governadores da Amazônia. Belém do Pará, 30 de maio de 2008.

Excelentíssima Senhora Governadora do Estado do Pará - Ana Júlia Carepa, anfitriã deste Fórum.

Excelentíssimos Senhores:

Governador do Estado do Maranhão - Jackson Lago
Governador do Estado do Mato Grosso - Blairo Maggi
Governador do Estado do Amazonas - Eduardo Braga
Governador do Estado do Acre - Arnóbio Marques de Almeida Jr.
Governador do Estado do Amapá - Waldez Góes
Governador do Estado Rondônia - Ivo Cassol
Governador do Estado de Roraima - José de Anchieta Junior
Governador do Estado do Tocantins - Marcelo Miranda

Excelentíssimos Senhores Ministros e demais autoridades aqui presentes, bom dia!

É uma grande honra para o UNICEF estar presente na primeira reunião do Fórum de Governadores da Amazônia que com certeza será um marco para essa região. Essa iniciativa nos enche de esperança em relação aos avanços que poderemos ter frente aos grandes temas que ainda nos desafiam em relação aos milhões de crianças e adolescentes que vivem na Amazônia.

Por isso, não posso deixar de parabenizar a todos pela iniciativa e, em especial, a governadora Ana Júlia, por ter articulado a oportunidade de estarmos neste fórum e aos senhores governadores por terem aceitado incluir o tema da infância nesta agenda.

Nós do UNICEF queremos trabalhar ao lado do Fórum de Governadores da Amazônia para contribuir na garantia e proteção dos direitos de cada criança e cada adolescente da região. Afinal, que futuro estamos construindo, se no presente muitos dos nossos meninos e meninas não têm o direito de viver plenamente a sua infância e a sua adolescência? Se muitos não têm acesso a saúde e a uma educação com qualidade e respeito à diversidade? Que sociedade ou país pode se tornar auto-sustentável se as suas crianças e adolescentes não têm direito a crescer com proteção num ambiente acolhedor e sem sofrer nenhum tipo de violência?

A presença de cada um dos senhores governadores e da senhora governadora nesta cerimônia nos leva a acreditar que estamos dando um novo passo na construção de um presente muito mais inclusivo para nossas crianças. O "futuro melhor" que todos desejamos, certamente será consequência do agora. Por isso o nosso tempo é o presente. Queremos e precisamos avançar já.

A Amazônia é conhecida mundialmente pela sua extensa riqueza de recursos hídricos, pela sua exuberante floresta; pela sua fauna e flora com mais de 2 milhões de espécies. Nós reconhecemos também a riqueza da diversidade sócio-cultural desta região. Entretanto vários dos indicadores sociais relacionados à infância estão abaixo das médias nacionais.

Por exemplo: a taxa oficial de crianças pobres na região é a 61% enquanto a média nacional é de 50,3%. [são crianças que vivem em famílias cuja renda mensal per capita é de apenas meio salário mínimo.]

Por outro lado Região vem mostrando avanços em diversos indicadores.

No campo da mortalidade infantil, por exemplo, o Governador de **Roraima** poderá compartilhar as políticas públicas que ajudam o estado a ter a menor mortalidade infantil da região [com a taxa de 19,6 para cada 1000 nascidos vivos].

O Governador do **Maranhão**, nosso parceiro também no Pacto do Semi-árido, traz a experiência do estado da Amazônia Legal que mais reduziu o analfabetismo de adolescentes [redução de 16%].

O Governador do Estado do **Tocantins** pode contribuir com a questão da adolescência, pois seu estado tem a menor taxa de homicídios de crianças e adolescentes de 10 a 19 anos da região. [6,8 por cada 100 mil habitantes].

O Governador do **Amapá** pode trazer a sua experiência em ter a menor taxa de desnutrição de crianças até dois anos.

Todos sabemos da importância da certidão de nascimento para uma criança, por isso queremos destacar o estado do **Pará** que reduziu de 61,5% para 19,2% a taxa de subnotificação de registro civil. Destacamos também o estado do **Amazonas** que reduziu a sua subnotificação de registro civil de 56,9% para 24,5%; e o **Acre** que tem a taxa de subnotificação de registro civil de 11%, a menor da região.

Se formos analisar um índice mais completo sobre a situação das crianças de 0 a 6 anos de idade o Governador do **Mato Grosso** traz a experiência do estado com o melhor Índice de Desenvolvimento infantil da região Amazônica. [Mato Grosso 0,722].

O Governador de **Rondônia** apresenta o estado com a segunda menor taxa de pobreza da infância na região.

Trago esses números, porque temos aqui excelentes experiências que podem ser compartilhadas na região, dentro de um espírito de cooperação e solidariedade horizontais em prol da criança.

Temos observado que quando os governos se unem entre nas esferas federal, estadual e municipal e também com a sociedade civil e o setor privado, as políticas sociais chegam com maior efetividade para toda população.

E essa cooperação é extremamente necessária e urgente, porque o Brasil é signatário dos Objetivos de Desenvolvimento e a Declaração do Milênio e caminha com tranquilidade para cumprir as metas em termos da evolução das médias nacionais. Entretanto essa "tranquilidade" no cumprimento das metas está longe refletir a situação de cada uma das crianças desse País, porque estas médias nacionais escondem disparidades e realidades muito diferentes. Muitas das crianças da região Amazônica são esquecidas e impedidas de usufruir do progresso do país para a realização dos seus direitos.

Por isso, vemos na realização deste Fórum de Governadores da Amazônia a possibilidade de avançarmos realização dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio relacionados à infância. Atingindo assim, de fato, cada uma das 9 milhões de crianças que vivem na região.

Por isso convido cada um dos senhores governadores e a senhora governadora para assinar o Termo de Compromisso da Agenda Criança Amazônia, fazendo dos direitos da criança um dos pontos de consenso deste fórum.

Senhora Governadora
Senhores Governadores

Cada um de vocês é a principal liderança de seu estado na mobilização social e no desenvolvimento de políticas públicas para melhorar a vida da população. Tudo o que fizermos nesta região e tiver resultados positivos na vida das crianças vai servir inspiração para muitos países que tem desafios semelhantes.

Porque nossa missão é chegar a todas as crianças realizando os direitos de cada uma delas.
Muito obrigada!